



A RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO MIGUEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Dimas de Lima¹

Grupo de Trabalho 4 (GT-4): Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas

RESUMO

A educação de Jovens e Adultos – EJA é a modalidade de ensino em que pessoas que não tiveram oportunidade de concluir/iniciar seus estudos buscam para se formar. Como qualquer outra modalidade de ensino os sujeitos da EJA precisam ter garantido todos os benefícios que outros/as estudantes têm. O Programa Saúde na Escola – PSE, resulta da parceria entre os Ministérios da Educação e da Saúde, aproximando temas de saúde e educação da população. O PSE do município de Barra de São Miguel tem elaborado ações que contemplam os sujeitos da EJA. Este estudo tem como objetivo compreender a relação entre o PSE e a EJA de Barra de São Miguel, bem como as ações desenvolvidas nas unidades de ensino do município. A abordagem metodológica é a pesquisa qualitativa e o procedimento metodológico é a reflexão descritiva. O estudo apresenta o relato de experiência como resultado e traz as considerações finais.

Palavras-chave: PSE; EJA; Saúde; Educação.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, é a modalidade de ensino destinada às pessoas que por diversos motivos não conseguiram concluir/iniciar seus estudos em idade preconizada pelo Ministério da Educação, ou seja, é através da EJA que jovens, adultos e idosos conseguem iniciar ou concluir seus estudos. Nesse sentido, as pessoas que buscam por essa modalidade para conseguir finalizar o processo educacional deve ter o acesso integral garantido, uma vez que são sujeitos que fazem parte da Educação e esta é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988.

Desse modo, ter acesso a programas como o Programa Saúde na Escola – PSE, uma parceria dos Ministérios da Educação e da Saúde, também é importante para garantir uma educação mais igualitária, bem como aproximar os serviços de saúde em todos os âmbitos da sociedade. O PSE, é responsável por desenvolver ações que aproximem para além dos setores saúde e educação, mas também, que consiga aproximar a população cada vez mais dos serviços de saúde que são ofertados a nível municipal. Desse modo, é fundamental que a parceria entre Educação e Saúde na esfera municipal também ocorra

¹ Profissional da Educação Básica. E-mail: dimasfilos@gmail.com





com o intuito de fortalecer os serviços e garantir o princípio da universidade ao qual a saúde vislumbra.

O município de Barra de São Miguel, está situado ao Litoral Sul do Estado de Alagoas e possui uma população de aproximadamente 8 mil habitantes e, como tantos outros municípios de Alagoas, possui uma população concentrada no centro urbano, mas também possui uma população residente na Zonal Rural. Atualmente, o município conta com 2 (duas) turma de EJA, a saber: uma turma do primeiro segmento e uma turma do segundo segmento.

Este estudo tem como objetivo compreender a relação entre o Programa Saúde na Escola – PSE e a Educação de Jovens e Adultos – EJA de Barra de São Miguel, bem como as ações que são desenvolvidas nas Unidades de Ensino do município. A abordagem metodológica é a pesquisa qualitativa e tem como procedimento metodológico a descrição reflexiva.

O trabalho está dividido em três partes, a saber: na primeira parte é feita uma breve contextualização sobre a Educação de Jovens e Adultos; na segunda parte será apresentado o Programa Saúde na Escola – PSE; e na terceira parte, será apresentado o relato de experiência a partir das observações feitas em uma ação desenvolvida com duas turmas de EJA em uma escola do município de Barra de São Miguel. Por fim, são apresentados os resultados da pesquisa e as considerações finais do trabalho.

OBJETIVOS

Compreender a relação entre o Programa Saúde na Escola – PSE e a Educação de Jovens e Adultos de Barra de São Miguel, bem como as ações que são desenvolvidas nas Unidades de Ensino do município.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Problematizar a Educação de Jovens e Adultos – EJA é contribuir para o desenvolvimento da criticidade que seus sujeitos têm. Desse modo, não se pode pretender despertar o poder de criticidade dos sujeitos da EJA, bem como sua capacidade de





problematização da realidade, oferecendo uma educação hipertrofiada, pois para beber da fonte é preciso que esta esteja em movimento, que seja viva. Desse modo, a radicalização é “libertadora porque, implicando o enraizamento que os homens fazem na opção que fizeram, os engaja cada vez mais no esforço de transformação da realidade concreta, objetiva” (FREIRE, p. 25, 1987). Nesse sentido, é importante destacar que o Programa Saúde na Escola – PSE, é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação, presente nas Secretarias de Saúde e de Educação que visa garantir a promoção da saúde da população também nas Unidades de Ensino².

O combate as Fake News que pode disseminar muita desinformação para população se tornou um desafio. Um exemplo claro da crescente desinformação e que foi muito utilizada no período de Pandemia da Covid-19 é que “vacinas podem matar”. Nesse contexto, o reflexo dessas informações falsas teve impacto significativo nos baixos índices de vacinação, bem como a baixa procura e adesão das vacinas por parte dos pais e responsáveis. O resultado desse tsunami avassalador de desinformação e informações mentirosas se concretiza com a volta de doenças já erradicadas a exemplo do Sarampo, bem como a aumento de novos casos de diversas doenças.

Com isso, as ações do PSE visam para além dos processos saúde-doença, contribuir com a formação cidadã dos sujeitos. Desse modo, as ações do PSE – fazendo uma correlação com o pensamento freireano – também podem subsidiar contributos para que os sujeitos da EJA problematizem a realidade posta, a partir de temas de saúde, pois “a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica um constante ato de desvelamento da realidade” (FREIRE, p. 70, 1987). Possibilitar aos sujeitos da EJA a problematização da realidade em que estes estão inseridos, é contribuir para que sejam capazes de reescrevê-la, de transformá-la e, com isso, libertar-se das amarras da opressão, visto que uma educação problematizadora “busca a emersão das consciências, de que resulte sua imersão crítica na realidade” (FREIRE, p. 70, 1987).

Seguindo o pensamento de Paulo Freire e corroborando com a ideia de que os homens são diferentes dos animais, pois apesar de inconclusos são capazes de se perceberem nessa condição e são capazes de modificá-la, pois “aí se encontram as raízes

². Utilizamos o termo Unidades de Ensino por entendermos que as ações do Programa Saúde na Escola se estende para além das escolas, incluindo os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e as Creches.





da educação humana mesma, como manifestação exclusivamente humana. Isto é, na inconclusão dos homens e na consciência que dela têm” (FREIRE, p.73, 1987). É desse modo que as ações do PSE podem contribuir para uma educação que “problematizadora, que não é fixismo reacionário, é futuridade revolucionária. Daí que seja profética e, como tal, esperançosa. Daí que corresponde à condição dos homens como seres históricos e à sua historicidade” (FREIRE, p.73, 1987).

De acordo com o Decreto nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007 que institui o Programa Saúde na Escola, este tem como finalidade “contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de Educação Básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde” (BRASIL, p. 01, 2007). Com base no Ministério da Saúde, o PSE tem por finalidade o desenvolvimento de ações e trabalho em conjunto de profissionais das Secretarias de Saúde e Educação para garantir a promoção da saúde e prevenção de doenças, promovendo um ambiente escolar mais saudável, visto que “nesse contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira estão unindo-se para promover o desenvolvimento pleno desse público” (BRASIL, p. 5, 2011).

Nesse sentido, o/a professor/a precisa respeitar

[...] as especificidades do educando, proporcionando um ambiente acolhedor, com atividades e metodologias adequadas ao sujeito adulto, potencializa a compreensão e produção do conhecimento, motivando a permanência do aluno no ambiente educativo, em que o estudante se sente acolhido, respeitado e cuidado (MATTOS; SANTOS, p. 863, 2023).

Portanto, a abordagem dos temas propostos para trabalhar com turmas de EJA pode influenciar diretamente no sucesso da ação. Ou seja, abordar temas fora da realidade do público específico da EJA que frequenta a escola, incorre no mesmo erro que há muito se fazia com a Educação de Jovens e Adultos ao se infantilizar o ensino e as práticas pedagógicas.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como base a pesquisa qualitativa e possui uma abordagem descritiva reflexiva, uma vez que

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja,





ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p. 21-22).

Para o desenvolvimento da ação junto aos sujeitos da EJA foram feitas pesquisas em documento oficiais como, por exemplo, o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde. A atividade desenvolvida foi no modelo roda de conversa e utilizou-se de slides para auxiliar na compreensão dos sujeitos presentes e teve como tema Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

RESULTADOS

De modo a situar o *locus* deste trabalho, o município de Barra de São Miguel está localizado ao Litoral Sul de Alagoas e distante a 32km da capital Maceió, possui uma população de aproximadamente 8 mil habitantes acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/2022. O município está dividido por uma zona urbana que concentra a maior parte da população e uma zona rural que tem importância significativa para o município.

A partir da “ficha de atividade coletiva” onde são registradas todas as atividades elaboradas e desenvolvidas nas Unidades de Ensino é possível entender qual público-alvo está destinado o PSE, a saber: crianças, jovens adultos e idosos entre outros públicos. Apesar de diversas ações serem planejadas e aplicadas nas Unidades de Ensino de Barra de São Miguel, essas mesmas ações estão sempre destinadas aos turnos da manhã e da tarde, contemplando alunos dos respectivos turnos, porém “esquecendo” da EJA e daqueles que buscaram a oportunidade de retomar ou iniciar seus estudos no turno noturno.

Nesse contexto e, buscando ser o ponto de partida para modificar a realidade posta no município e mencionada anteriormente, no dia 03 de abril 2025, por iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde, o Programa Saúde na Escola realizou a primeira ação voltada ao público da EJA do município de Barra de São Miguel. Estiveram presentes na referida ação dois profissionais da secretaria municipal de saúde, a saber: o Diretor de Vigilância em Saúde e uma enfermeira que é a Coordenadora do Programa Saúde na Escola.





Destaca-se que a EJA no município de Barra de São Miguel vem sendo fragilizada ao longo dos anos, uma vez que atualmente o município conta com apenas duas turmas, uma turma do 1º (primeiro) segmento e uma turma do 2º (segundo) segmento. A ação se constituiu com uma roda de conversa que tratava sobre a importância da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para duas turmas da escola. A turma do 1º (primeiro) segmento contou com um total de 11 e a turma do 2º (segundo) segmento que contou 5 estudantes. Estavam presentes também as professoras dos 1º e 2º segmentos, uma auxiliar de sala e a coordenadora da EJA no município. Destacamos que todas são profissionais efetivas do quadro da Secretaria Municipal de Educação. Os profissionais de saúde foram bem recepcionados e as profissionais da educação foram muito acolhedoras.

Em relação ao perfil dos sujeitos/estudantes, a maioria é morador da zonal urbana, ou seja, são moradores de bairros próximos, porém também há sujeitos/estudantes da zona rural. No entanto, no dia em que a ação aconteceu, estavam presentes apenas moradores da zona urbana. No que concerne à faixa etária, a turma do 1º (primeiro) segmento tem uma maior presença de adultos e idosos entre 40 e 70 anos e possui vínculo empregatício, com destaque para uma estudante que já é aposentada; já na turma do 2º (segundo) segmento, são jovens acima de 20 anos e, segundo a professora da turma, alguns também possuem vínculo empregatício. Ainda foi informado que, como não há professor de matemática para a turma do 2º (segundo) segmento, alguns sujeitos/estudantes que moram na zonal rural e, portanto, mais distante não foram à escola no dia, pois mesmo o município ofertando o transporte, não valeria a pena assistir apenas 2 aulas.

Durante a roda de conversa foram apresentados diversos tópicos sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora, sua importância e como vários aspectos apresentados poderiam fazer parte da vida dos/as sujeitos/estudantes. Quando foi aberto o momento dialogado da roda de conversa, muitos estudantes se identificaram com o tema explanado, fizeram questionamentos e se demonstraram muito atentos e participativos. A roda de conversa teve duração de 40 minutos e os/as sujeitos/estudantes deixaram as portas abertas para novos momentos de troca de conhecimento e experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A ação do PSE que ocorreu em uma Escola de Educação Básica do município de Barra de São Miguel para duas turmas da Educação de Jovens e Adultos, foi o ponto de partida para garantir a esses sujeitos que as ações de educação e saúde também contemplem esse público que faz parte do ambiente escolar e que, por vezes, ainda é esquecido e marginalizado.

É importante destacar que as ações do PSE são significativas para aproximar os temas de saúde e educação da população de modo geral, entretanto, tem um poder ainda mais significativo quando se trata dos sujeitos da EJA, uma vez que são pessoas que muitas vezes não são vistas no ambiente escolar.

Portanto, a ação que o Programa Saúde na Escola – PSE desenvolveu com os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA do município de Barra de São Miguel, foi o ponto de partida para garantir a visibilidade necessária para esse público em específico, bem como o desenvolvimento de outras atividades fomentando também o público da EJA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.286 institui o programa saúde na escola.** Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm Acesso em: 20 jul. 2025.

_____. **População Barra de São Miguel.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/barra-de-sao-miguel.html> Acesso em: 20 jul. 2025.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersetorialidade** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. Ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

MATTOS, Nadia Pinto Omari. SANTOS, Lilian Regina Araújo dos. **Inclusão e permanência na EJA (educação de jovens e adultos) sob o olhar da afetividade.** Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação – REASE. São Paulo, v.9.n.5, 2023.

